



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



Giselen Veronica Panussi

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Empreendedorismo por necessidade: uma visão sobre empreender durante a pandemia em Naviraí – MS

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Yasmin Gomes Casagrande

Naviraí-MS

2022



Empreendedorismo por necessidade: uma visão sobre empreender durante a pandemia em Naviraí – MS

Giselen Veronica Panussi

RESUMO

Empreendedorismo por necessidade é a abertura de novos negócios a partir de uma necessidade pessoal, como é o caso da necessidade financeira. Assim, empreendedorismo pode ser motivado pelo desemprego, más condições de trabalho ou renda insuficiente. Quem empreende dessa forma geralmente está desempregado ou tem uma ocupação que não proporciona renda suficiente para manter a qualidade de vida. A pesquisa teve como objetivo identificar quais foram as motivações das pessoas na cidade de Naviraí-MS para se tornarem empreendedoras e se a pandemia ajudou nessa opção de empreendedorismo. Para alcançar esse objetivo, foi realizado uma pesquisa de natureza qualitativa, e aplicando um questionário para 19 pessoas empreendedores, contendo 20 perguntas. Os resultados indicaram que as pessoas optam pelo empreendedorismo pela necessidade ao se depararem com o momento, na busca de uma renda extra ou busca por independência financeira. Essa pesquisa é importante para as pessoas que tem desejo em empreender e para as que já são empreendedores investigarem seus negócios refletindo sobre a necessidade de planejamento para que possam atuar como empreendedores.

Palavras-chave: negócios, abertura de empresa; necessidade; oportunidade.

ABSTRACT

Entrepreneurship by necessity is the opening of new businesses based on a personal need, such as financial needs. Thus, entrepreneurship can be motivated by unemployment, poor working conditions or insufficient income. Those who undertake in this way are usually unemployed or have an occupation that does not provide enough income to maintain their quality of life. The research aimed to identify what were the motivations of people in the city of Naviraí-MS to become entrepreneurs. To achieve this objective, a qualitative research was carried out and applied to 19 entrepreneurial people, containing 20 questions. The results indicated that people opt for entrepreneurship out of necessity when faced with the moment, in search of extra income or the search for financial independence. This research is important for people who want to undertake and for those who are already entrepreneurs to investigate their businesses and reflect on the need for planning so that they can act as entrepreneurs.

Keywords: business, company opening; need; opportunity.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



1. INTRODUÇÃO

O empreendedorismo por necessidade cresce conforme aumenta a taxa de desemprego em um país. A falta de oportunidades no mercado de trabalho empurra a população para atividades autônomas que se transformam em negócios próprios. Desta forma, quem empreende por oportunidade costuma estar em uma situação mais confortável, na qual pode escolher entre diferentes áreas profissionais e planejar a abertura de um negócio conforme as tendências de um setor (DESIDÉRIO; FRUTUOSO, 2022).

A crise financeira gerada pela pandemia da Covid-19 aumentou o desemprego e impulsionou o empreendedorismo por necessidade. Sem formação, muitos empreendedores falham no planejamento e gestão de seus empreendimentos (TOMMASI; CORROCHANO, 2020). Pensando nisso, o programa IF Mais Empreendedor Nacional, por exemplo, possibilitou no Brasil o apoio a microempresas e microempreendedores individuais em situação de vulnerabilidade, oferecendo apoio à gestão por meio de bolsa para alunos do curso técnico e tecnológico atuarem nesses empreendimentos durante seis meses como prática profissional (DESIDÉRIO; FRUTUOSO, 2022).

A importância dada ao empreendedorismo na atualidade é indiscutível, ele está relacionado com a economia dos países e com a forma como a sociedade se estrutura. No Brasil, existem mais de 50 milhões de pessoas com negócios próprios (CARVALHO et al, 2019). O empreendedorismo tem a ver com a busca por inovações, por criar soluções para os problemas.

Este tema relaciona-se na prática à maneira de iniciar uma nova empresa. Para isso, é preciso pensar em vários aspectos do negócio. Da mesma forma, pessoas que apresentam algo novo costumam ser proativas em suas atividades do dia a dia. O empreendedorismo na prática acontece ao iniciar um negócio do zero. Deve-se pensar na estrutura, no plano de negócio e no planejamento financeiro do novo empreendimento (ALBEGARIA, 2021).

Com o destaque do Brasil e a busca de informações sobre o empreendedorismo por necessidade, o objetivo desta pesquisa é identificar quais foram as motivações das pessoas na cidade de Naviraí-MS para se tornarem empreendedoras. Foi feita também uma análise para entender se na visão dos empreendedores do município a pandemia da Covid-19 impactou no seu negócio de alguma maneira.

Primeiro foi apresentada uma revisão da literatura, na qual destaca-se a definição de



empreendedorismo. Esta foi seguida da metodologia, que mostra como foi realizada a aplicação do questionário e pesquisa de campo com 20 questões destinadas para 19 empreendedores de Naviraí - MS. A motivação para ser empreendedor pode ser devido a fatores diversos como: Desemprego, falta de dinheiro, ajuda com finanças familiar, e com essa pesquisa esperou-se esclarecer quais são eles para ajudar a despertar ainda mais o crescimento do empreendedorismo no mundo.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Os tipos de empreendedorismo

Empreender é um processo que busca tornar o seu sonho em realidade, ou seja, as pessoas procuram através dos empreendimentos realizar os sonhos de poder trabalhar fazendo aquilo que gostam. O empreendedorismo não é um tema recente e está cada vez mais popular (DORNELAS, 2018). Entende-se como empreendedorismo qualquer tentativa de criação de um novo empreendimento, como por exemplo uma atividade autônoma, uma nova empresa ou a expansão de um empreendimento existente (GEM, 2012).

Podendo ser classificado de duas formas, o empreendedorismo pode ser de oportunidade e por necessidade. O empreendedorismo por oportunidade ocorre quando se cria um negócio por ver uma oportunidade lucrativa, já o empreendedorismo por necessidade ocorre quando não há outra opção e os empreendedores encontram no empreendedorismo sua única oportunidade (LEITE; OLIVEIRA, 2014).

Existem ainda quatro aspectos que são básicos para se ser um empreendedor: sendo o primeiro a inovação e criação; o segundo, o tempo e esforço necessário; em seguida vem a responsabilidade em assumir os riscos e finalmente as recompensas de ser um empreendedor e a satisfação pessoal (HISRIC; PETERS; SHEPHERD, 2017). Sendo assim, de maneira geral, países com menores patamares de desenvolvimento tendem a apresentar maiores níveis de empreendedorismo por necessidade; ao passo que o empreendedorismo por oportunidade se manifesta, com maior presença, em países com melhores níveis de desenvolvimento (GRECO, 2020).

Empreendedores motivados pela necessidade, ou seja, pela urgência de conseguir renda, tendem a intensificar a abertura de novas empresas, especialmente em períodos de baixo



crescimento econômico, pandêmicos e crises políticas (MORAES; MORAIS, 2020). Neste contexto, uma pesquisa do Global Entrepreneurship Monitor (GEM) mostrou que a taxa do empreendedorismo em 2019 no Brasil foi de 38,7%, índice ligeiramente superior à do ano anterior, sendo a segunda mais alta da história, e revelando mais uma vez o quanto o empreendedorismo é presente no país (GRECO, 2020).

Ao iniciar seu negócio o empreendedor se depara com questões jurídicas, como relações trabalhistas, direitos do consumidor e elaborações corretas de contratos; o direito na vida do empreendedor tem como objetivo ajudar o empreendedor a ter noções básicas do seu direito. (QUIROGA, 2021).

É no direito empresarial que se encontram as regras jurídicas especiais para a disciplina do mercado. Portanto, é fundamental que essas regras, estejam assentadas em um início próprio, que destaque o essencial da empresa como instrumento para o desenvolvimento econômico e social das sociedades, nas quais as bases do capitalismo (livre iniciativa, propriedade privada, autonomia da vontade e valorização do trabalho humano) já estão enraizadas e concretas como valores inegociáveis para a construção e manutenção de uma sociedade livre (PAULINO, 2020).

A Lei Complementar nº 128/2008, que abrange empreendedores com receita bruta de até sessenta mil reais (81 mil, a partir de 2018) e, no máximo, um funcionário remunerado com um salário-mínimo, reduziu consideravelmente os custos burocráticos e tributários, estabelecendo novo padrão de contribuição tributária e de seguridade social para os empreendedores brasileiros elegíveis. A criação do MEI instituiu um processo simplificado de obtenção de CNPJ, sem custos, com a isenção de tributos federais (IR, PIS, COFINS, IPI e CSLLL), e um novo modelo de contribuição, com uma alíquota fixa de 5% sobre o salário-mínimo (MORAIS; EMMENDOEFER; VITÓRIA; MENDES, 2022). Desde a criação dessa legislação, pesquisas e produções científicas se dedicam ao estudo dos empreendimentos que usufruíram desse marco legal, com enfoques funcionalistas (MORAIS; EMMENDOEFER; VITÓRIA; MENDES, 2022).

O empreendedorismo por necessidade, são pessoas que em um momento de necessidade começam a empreender, buscando o sustento da sua família, trabalhar de forma autônoma, buscando obter recurso para suprir suas necessidades e se integrar novamente a sociedade. (Dornelas, 2018). Podem ser pessoas com baixa escolaridade ou com pouca formação, sendo os mais encontrados (CARDOZO, 2019). O seu nível de formação influencia muito sobre a sua



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



visão de mundo, o nível de empreendedores aumentou no mundo e esse nível aumenta conforme cresce o faixa de desemprego no país. Quando se consideram sem outra opção, algumas pessoas passam a enxergar o empreendedorismo como a forma mais certa em mudar sua realidade, utilizando aquilo que aprenderam ao longo da vida (CARDOZO, 2019).

Sendo assim, “o ato de empreender em um primeiro momento é regido por motivações de necessidade e, em um segundo momento, por motivações de oportunidades” (GOMES; BOURLEGAT, 2020, p. 327). É possível enxergar uma oportunidade em um momento de necessidade e se autoempregar, sem precisar de um chefe ou carteira de trabalho, isso mostra que o empreendedor pode estar inserido no empreendedorismo por necessidade ou oportunidade.

2.2 Cidade Empreendedora: Naviraí - MS

Com o objetivo de fortalecimento dos núcleos comerciais de Naviraí – MS e contribuição com o desenvolvimento econômico em todas as regiões do município, o Governo do município sancionou e promulgou a Lei nº 2.394, de 15 de dezembro de 2021, instituindo um dos mais importantes projetos de incentivo às atividades econômicas, que englobam as micro, pequenas e médias empresas: o Programa de Empreendedorismo (NAVIRAÍ, 2022a).

Outra meta da nova lei é facilitar o financiamento das atividades econômicas das empresas já instaladas, para facilitar a sua competitividade no mercado globalizado. Em outra vertente, o Programa proporcionará a formação e qualificação profissional adequada às necessidades atuais e futuras dos diferentes segmentos econômicos para desempregados, empregados e empreendedores, desta forma, combatendo o desemprego (NAVIRAÍ, 2022b).

Já o programa Cidade Empreendedora, uma parceria entre a Prefeitura de Naviraí-MS com o Sebrae-MS, incentiva o crescimento dos municípios e assim que estabelecido na cidade os resultados tendem a aparecer. Pode ser observados vários aspectos de melhoria, como criação de novas empresas, geração de empregos, incentivo de compras locais, criação de um plano de desenvolvimento econômico para a cidade, a desburocratização de processos para a abertura e alterações de empresas, promoção da cultura empreendedora e inovação, melhoria da sala do empreendedor e o estímulo ao desenvolvimento empresarial junto com a formação de lideranças que priorizem uma gestão pública empreendedora (NAVIRAÍ, 2022b).



3. METODOLOGIA

Para realização deste estudo optou-se pela abordagem qualitativas buscando a melhor forma de atingir o objetivo da pesquisa. Esse método permite que o autor utilize várias visões e suposições diferentes, e diversos tipos de coleta e análise de dados. Na pesquisa quantitativa se descobre o “quanto”, e na qualitativa se descobre o “porquê, utilizando tanto informações numéricas quanto de texto (CRESWELL, 2007).

A pesquisa também pode ser caracterizada como pesquisa de campo, sendo definida como a pesquisa que visa a obtenção de dados sobre características de um determinado grupo de pessoas específicas que iniciaram no meio empresarial (FIGUEIREDO, 2011). Foi utilizada a abordagem descritiva, tendo como técnica prevalente a obtenção de respostas, através de questionários (THOMAS; NELSON; SILVERMANN, 2012).

Foi realizada a aplicação de questionários para a coleta de dados com pequenos empreendedores de Naviraí, esses empreendedores foram selecionado pela pesquisadora através das redes sociais como: WhatsApp via mensagem privada e no Instagram pelo modo de stores com a seguinte pergunta “você é empreendedor sim ou não” conforme as pessoas respondiam dizendo que sim, era entrado em contato e feito uma pergunta para saber se esse empreendedor gostaria de responder o questionário. Ao todo foram aplicados 19 questionários com 20 perguntas.

O questionário foi aplicado através do formulário criado no *Google Forms*. As perguntas foram relacionadas aos motivos que levaram as pessoas empreender, qual ramo de atuação, as dificuldades que elas encontravam em empreender em meio a pandemia da Covid-19 (Apêndice I). O Quadro 1 apresenta a relação dos entrevistados, seu ramo de atividade e a descrição do seu negócio.

Quadro 1– Relação dos entrevistados

Entrevistado	Ramo de Atividade	Descrição do negócio
E1	ARTISTICO	No ramo musical que toca em bares da cidade de Naviraí.
E2	ACESSORIOS	Vendedora de Semi joias em meio período.
E3	ALIMENTICIO	Ramo alimentício focada em bolos gourmet, atualmente trabalha em casa.
E4	ALIMENTICIO	Formada em medicina com uma confeitaria de doces especialidades em bolos.
E5	ESTÉTICA	Especialista em unhas diz ter apreendido na internet sem carteira assinada que realiza seus atendimentos em casa.



E6	ALIMENTICIO	Alimentício, focado em hambúrgueres iniciou seu negócio no modo delivery durante a pandemia e hoje tem atendimento ao público no local.
E7	ESTÉTICA	Possui um espaço em sua própria casa.
E8	ESTÉTICA	Focado em unhas e realiza seus atendimentos em casa.
E9	ALIMENTICIO	Empreendedora ramo alimentício focado em bombons gourmet, não possui carteira registrada.
E10	SAÚDE BELEZA	Empreendedora no ramo de beleza focada em salão de beleza, iniciou antes da pandemia, manteve seus atendimentos normal com cuidados.
E11	ALIMENTICIO	Empreendedora na parte alimentício focado em bolos e salgados trabalha atualmente e nas horas vagas faz bolos e salgados.
E12	MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	Empresário no ramo de material de construção possui empresa fixa com 20 funcionários.
E13	TABACARIA	Empreendedor com loja física de tabacaria, construída na frente de sua própria casa.
E14	CONSTRUÇÃO CIVIL	Empreendedor com um escritório de arquitetura e urbanismo dentro da sua própria casa.
E15	DSAINER GRÁFICO	Empreendedor de designer gráfico, atende na sua própria residência.
E16	FOTO EMÍDIA	Sempre filma casamentos e tem um mine Studio em sua casa que utiliza para tirar as fotos.
E17	CONFEITARIA	Produz bom bons e sai para vender na rua.
E18	ALIMENTICIO	Empreendedor confeiteiro, produz em sua casa possui 2 funcionários.
E19	BELEZA E SAÚDE	Empreendedora que atende em um salão de beleza por conta própria.

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Após a coleta dos dados, foi feita a análise das respostas para ver qual empreendedor se encaixava buscando responder aos objetivos da pesquisa. Os resultados são apresentados em formas de perfil dos empreendedores e seus relatos.

4. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A pesquisa foi realizada com 19 empreendedores contendo 20 perguntas, a Tabela 1 mostra os resultados das respostas obtidas que descrevem o perfil dos empreendedores da pesquisa.

Tabela 1 - Perfil dos empreendedores



Variável	Frequência (%)
Gênero	
Feminino	62,3
Masculino	36,8
Não informar	0,0
Escolaridade	
Curso técnico	14,0
Ensino médio	7,0
Superior	65,0
Pós-graduação	14,0
Faixa etária	
Menos de 18 anos	25,0
19 a 27 anos	50,0
28 anos ou mais	25,0
Tem alguém empreendedor na família?	
Sim	73,7
Não	26,3
Ramo de atividade	
Alimentação	34,0
Áudio visual	11,0
Manicure	22,0
Joias acessório	11,0
Construção civil	11,0
Música	11,0
Tamanho do empreendimento	
Micro	73,7
Pequena	21,1
Média	5,3
Tempo de funcionamento	
Menos de 2 anos	63,2
Mais de 3 anos	36,8
Plano de Negócio	
Não	61,0
Sim	31,0
Em andamento	8,0

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O perfil dos entrevistados mostra que a maioria dos empreendedores são mulheres (62,3%) que têm ou estão cursando o ensino superior (65%) e que tem uma faixa etária entre 19 e 27 anos (50%). Além disso, grande parte tem alguém empreendedor na família (73,7%), o maior percentual de ramo de atividade é de alimentação (34%) e de microempresas (73,7%). Destaca-se o percentual de empreendedores participantes da pesquisa que mesmo com



empreendimento em andamento ainda não tem plano de negócio (61%).

O plano de negócios é fundamental para a criação de qualquer empresa, mas ainda não é obrigatório, o que influencia no índice de mortalidade das organizações, tornando um número relevante para as médias e as pequenas empresas, de acordo com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2013). Ao serem questionadas sobre realizarem um plano de negócio, muitos entrevistados não sabiam o que eram ou não realizaram algum planejamento, apenas iniciaram o negócio.

“Não.” (E1)

“Não desenvolvi, só entrei de cabeça no negócio.” (E4)

“Está em processo de desenvolvimento.” (E9)

“Não, foi tudo no olho.” (E6)

“Sem planos de negócios.” (E11)

Desde muito tempo atrás o empreendedorismo é constante na sociedade e “mesmo antes de ser definido o que é empreender, determinadas práticas já eram determinantes para a sobrevivência humana” (ASSUNÇÃO; QUEIROZ; COSTA, 2017, p. 126). Analisando as respostas do questionário e listando os principais motivos que levaram as pessoas a se tornarem empreendedores algumas respostas são destacadas:

“Com a pandemia, as coisas começaram a apertar financeiramente falando. Daí, como graças a Deus tenho o dom de cantar e tocar, comecei a fazer uma renda extra, tocando e cantando nos bares da cidade, eventos, aniversários, confraternizações, casamentos, etc.” (E1)

“No meu terceiro ano de faculdade, eu e minha família passamos por algumas dificuldades financeiras, então surgiu a ideia de fazer pão de mel para vender. Eu vendia na faculdade e meus pais nos comércios de Naviraí. E com o tempo depois fomos pegando encomendas de outros tipos de doce.” (E4)

“Necessidade de dinheiro e dificuldade com patrão.” (E5)

“Estava desempregada, não conseguia nada na minha área, resolvi começar a vender por algum tempo só para “quebrar galho” e acabou virando minha paixão.” (E18)

“Eu sempre gostei muito de cozinhar... e de certa forma, me dava agonia ficar sem fazer nada nas horas vagas. Desde então comecei a fazer doces”. (E10)

Assim, alguns dos negócios tiveram motivações em características pessoais, como questões familiares e gostos, enquanto outros foram negócios desenvolvidos pela necessidade financeira das famílias. Esse resultado mostra que as pessoas utilizam de conhecimentos que aprendem ao longo da vida para empreender (CARDOZO, 2019).

Grandes dificuldades são encontradas ao longo do caminho e para os entrevistados não foi diferente. Ao serem questionados sobre as maiores dificuldades encontradas, eles



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



responderam:

- “Conseguir clientes.” (E1)
- “Acredito que eu não tive tanta dificuldade, pois iniciei numa época boa na área de trabalho, então trabalhei bastante.” (E2)
- Inexperiência, e falta de apoio.” (E3)
- “De início aprender a fazer algo que não tínhamos a ideia de como fazer. Fomos testando e modificando receitas, até ficar do nosso gosto. Depois que conseguimos o ponto certo era só trabalhar muito mesmo.” (E4)
- “Aceitação do meu produto.” (E5)
- “Público alvo” (E6)
- “Falta de recurso financeiro” (E7)
- “Vender todos os dias.” (E8)
- “Obter segurança própria.” (E9)
- “Conquistar o público, pois, no meu ramo já tinha muitas concorrentes, então era uma coisa mais difícil.” (E10)
- “Falta de capital.” (E11)
- “Encontrar fornecedores com um preço acessível para que pudéssemos repassar aos clientes com um preço justo
- Estabilidade financeira.” (E12)
- “Ainda é a prospecção de clientes e consolidação no mercado
- Falta de equipamentos.” (E13)
- “A falta de opções de compra dos produtos na cidade. Valores muito acima dos valores em cidades vizinhas.” (E14)

As respostas encontradas mostram a necessidade de conhecer o mercado e entender quais são os aspectos que devem ser considerados ao empreender (PAULINO, 2020). Tais dificuldades poder ser também analisadas dentro de um plano de negócios, que pode ser uma ferramenta muito importante nestes casos.

A pandemia da Covid-19 foi um dos motivos que impulsionou os empreendedores na cidade de Naviraí-MS. Foi feita uma pergunta ao final na qual foi pedido para que deixassem uma mensagem para as pessoas que tem vontade de empreender e que irão iniciar nessa carreira empreendedora, as respostas foram:

- “Não comece pensando que você vai ser o maior empreendedor em dias, tudo tem seu tempo. E principalmente não desista se no início não sair da forma que você pensou, tudo é questão de divulgação e persistência.” (E4)
- “Diria que independente do que dizem, se é o seu sonho ninguém poderá tirar de você, além do mais se você busca conhecimento constantemente, que no meu ponto de vista é a principal "arma" do empreendedor, pois através de mais conhecimento que o empresário possui maior vantagem competitiva e ideias inovadoras para fazer evoluir cada vez mais o negócio.” (E16)
- “Só vai! Ergue a cabeça, siga em frente, talvez no começo pareça difícil, mas nada é impossível para aquele que crê e que tem força de vontade para correr atrás do que sonha!” (E1)
- “Estudar o seu nicho.” (E5)
- “Ter um plano de negócios, entender do ramo, saber o que quer e onde quer chegar.” (E6)



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



“Tudo tem que ter um planejamento, estar dentro das legalidades, porém se você tem um sonho não deixe apenas no papel, se planeje e faça.” (E14)

As respostas obtidas levam a entender que os empreendedores, apesar das dificuldades, têm motivação para o seu negócio. Os empreendedores precisam, portanto, de conhecimento para que não sejam apenas uma criação, e sim um negócio de sucesso que é o sonho da maioria dos empreendedores. Sempre estar atento às mudanças no mercado é primordial (ROBBINS, 2005).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve por objetivo identificar quais foram as motivações das pessoas na cidade de Naviraí-MS para se tornarem empreendedoras. O empreendedorismo por necessidade ocorre pela falta de emprego e, principalmente, pela falta de opção a pessoa acaba procurando uma possibilidade ou até mesmo uma “brecha” no meio empreendedor para assim, buscar uma renda ou ter maior possibilidade de segurança financeira.

Com os resultados foi possível perceber que as pessoas com essa necessidade de empreender têm algumas dificuldades no início do negócio, como: falta de capital, falta de equipamentos, conseguir clientes, não ter experiência, falta de apoio, aceitação do produto, público-alvo, falta de recurso financeiro, não ter segurança própria.

É possível ainda constatar que é dificultosa a inserção de uma nova empresa autônoma no corpo social. Além disso, na maioria das pessoas entrevistadas há a falta de planejamento e do desenvolvimento de um plano de negócio, podendo ser motivo de uma crise no negócio pela falta de análise no mercado.

A pesquisa pode ser utilizada por empresas e empresários, para analisarem suas motivações e como aplicá-las a fim de alcançarem seus objetivos. A sociedade pode entender como essas pessoas optaram por abrir seus negócios e assim ajudarem a crescer sendo seus consumidores no comércio local, fortalecendo a economia da cidade. Teve como limitação a flexibilidade de empreendedores para responder o questionário, a falta de respostas mais elaboradas, bem como disponibilidade dos empresários para a discussão presencialmente.

Nas pesquisas futuras podem ser aplicados métodos de pesquisa em outros públicos e em outras regiões. Além de entrevistar pessoas de diferentes faixas etárias, com pouca e muita



experiência no mercado de trabalho, gestores de empresas de pequeno, médio e grande porte, e órgãos responsáveis pela fiscalização da aplicação da legislação sobre o tema no município de Naviraí-MS.

REFERÊNCIAS

ALBEGARIA, F. **Empreendedorismo na pandemia é risco ou oportunidade de crescimento?** Disponível em: <https://encontresuafranquia.com.br/empreendedorismo-na-pandemia/>

ASSUNÇÃO, A. G.; QUEIROZ, F. D. A.; COSTA, R. A. T. As Variáveis Necessidade E Oportunidade E Suas Influências Na Abertura De Micro E Pequenas Empresas: Um Estudo De Campo No Centro Comercial De Macapá-Ap. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antônio Meneghetti**, v. 7, n. 10, p. 126–143, Amapá jul./dez. 2017.

CARDOZO, J. W. DA S. Escolaridade dos empreendedores brasileiros: uma análise sobre os proprietários de negócios iniciais e estabelecidos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 10, p. 129–138, out. 2019.

CARVALHO, S.; MARTIN, A.; DANTAS, A.; CARVALHO, F.; MAZZEI, D. Pensamento Empreendedor, uma Alternativa para a Internalização do Empreendedorismo. **Revista Cadernos de Prospeção**, v. 12, n. 5, 2019.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Atrmed, 2010.

DESIDÉRIO, V.; FRUTUOSO, H. Relato de experiência sobre a formação do jovem empreendedor durante a pandemia Covid-19. **VI Jornada ibero-americana de pesquisas em políticas educacionais e experiências interdisciplinares na educação**, v. 4, n. 3, 2022.

DORNELAS, J. C. **Um Estudo a Respeito do Crescimento do Empreendedorismo e o Mercado de Trabalho**. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios, p. 1–13, 2018.

FIGUEIREDO, N. O survey como tipo de pesquisa aplicado na descrição do conhecimento do processo de gerenciamento de riscos em projetos no segmento da construção. **VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão**, p. 20, 2011.

GEM, **Empreendedorismo no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://ibqp.org.br/wpcontent/uploads/2021/02/Empreendedorismo-no-Brasil-GEM-2019.pdf>

GOMES, L. A. S.; BOURLEGAT, C. A. LE. Empreendedorismo étnico e de autoemprego em um olhar para as comunidades de imigrantes. **Interações**, n.2. v. 21, p. 317–330, 2020.

GRECO, M. (coord.). **Global Entrepreneurship Monitor Empreendedorismo no Brasil 2019**. Curitiba: IBQP, 2020.



HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo. Gestão & Planejamento**, v. 18, p. 119–139, 2017.

LEITE, A.; OLIVEIRA, F. **Educação para o empreendedorismo - o segredo de Luisa**, v. 05, n. 01, p. 119–136, 2014.

MORAES, I. A. M.; MORAIS, R. N. DE. A importância do plano de negócios para uma gestão mais eficiente. Ano 05, Ed. 06. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 04, p. 172–181, junho 2020.

MORAIS, M.; EMMENDOEFER, M.; VITÓRIA, J.; MENDES, W. Determinantes socioeconômicos do microempreendedor individual (MEI). **Revista de empreendedorismo e gestão de pequenas empresas**, v. 11, n. 3, 2022.

NAVIRAI. **Lei “Programa de Empreendedorismo” é sancionada pelo Executivo de Naviraí**. Disponível em: <https://navirai.ms.gov.br/noticia/lei-programa-de-empreendedorismo-e-sancionada-pelo-executivo-de-navirai/>. Acesso em: 27 de nov. de 2022b.

NAVIRAI. **Prefeitura de Naviraí firma parceria com Sebrae/MS para execução do programa Cidade Empreendedora**. Disponível em: <https://navirai.ms.gov.br/noticia/prefeitura-de-navirai-firma-parceria-com-sebrae-ms-para-execucao-do-programa-cidade-empreendedora/> Acesso dia 27 de nov. de 2022a.

PAULINO, L. **Princípios do Direito Empresarial**. Disponível em: <https://lincolnpaulino99.jusbrasil.com.br/artigos/881928082/as-fontes-e-os-principios-que-regem-o-direito-empresarial#:~:text=Garantia%20e%20defesa%20da%20propriedade,d%C3%A1%20sustenta%C3%A7%C3%A3o%20ao%20direito%20empresarial>. Acesso em: 27 de nov. de 2022.

QUIROGA, R. **Direito na vida do empreendedor**. 2021. Disponível em: <https://www.visa.com.br/empresas/pequenas-e-medias-empresas/dicas-para-seu-negocio/direito-na-vida-do-empreendedor.html>. Acesso em: 27 de nov. de 2022.

SEBRAE. **Como elaborar um plano de negócios**. 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>. Acesso em: 27 de nov. de 2022.

THOMAS, J.; NELSON, J.; SILVERMAN, S. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TOMMASI, L. DE; CORROCHANO, M. C. Do qualificar ao empreender: políticas de trabalho para jovens no Brasil. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 99, p. 353–372, 2020.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CÂMPUS DE NAVIRAÍ – CPNV



Parte I: Identificação do entrevistado

Nome:

Idade:

Formação acadêmica:

Sexo:

Nome do empreendimento:

Ramo de atividade:

Tamanho do empreendimento: micro, pequena, média ou grande.

Tempo de funcionamento:

Parte II: Origens

Fale sobre as suas origens familiares, formação dos pais, atividades que desenvolviam, etc.

Como foi a sua formação acadêmica

Tem alguém empreendedor na família?

Tem alguém como modelo?

Parte III: Visão

Como surgiu a ideia de ser empreendedor?

Entre o surgimento da ideia e a implementação transcorreu muito tempo?

Desenvolveu algum Plano de negócio?

Como iniciou o seu empreendimento?

Que ano resolveu a empreender?

A pandemia da Covid-19 afetou o seu negócio de alguma forma?

Parte IV: O trabalho como empreendedor

Quais foram as maiores dificuldades no início do empreendimento?

Como você identifica as novas oportunidades?

O que diria para alguém que está pensando em iniciar um empreendimento? Há mais alguma informação que queira complementar?